



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL) - CONTROLADORA E CONSOLIDADO EM CONJUNTO COM AS NOTAS EXPLICATIVAS FINDAS EM 31/12/2023 E 31/12/2022



Sumário

Relatório de Administração de 2023	4
Ranking Nacional de Clubes	4
Ranking Digital dos Clubes Brasileiros - Ibope/Repucom	4
Certificado de Clube Formador:	4
Futebol – Títulos	5
Gestão Corporativa	5
Balanco Patrimonial 2023/2022	7
Demonstração de Superávit/Déficit do Exercício 2023/2022	9
Demonstração do Resultado Abrangente Exercício 2023/2022	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social 2023/2022	11
Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto 2023/2022	12
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis 2023/2022	13
1. Contexto Operacional	13
2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras	16
3. Aprovação das Demonstrações Financeiras	17
4. Principais Práticas Contábeis	17
4.1. Consolidação	17
4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira	18
4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa	19
4.4. Contas a Receber	19
4.5. Ativo Imobilizado	20
4.6. Intangível	21
4.7. Fornecedores	21
4.8. Impostos e Contribuições	22
4.9. Provisões	23
4.10. Provisões para Contingências	23
4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes	23
4.12. Reconhecimento da Receita	23
4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	25
4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis	26
4.15. Derivativos	26
4.16. Classificação e Mensuração	26



4.17.	Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos.....	27
5.	Caixa e Equivalentes de Caixa	27
6.	Contas a Receber de Patrocínio.....	28
7.	Outras contas a Receber.....	29
8.	Adiantamentos	29
9.	Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas	30
10.	Despesas dos Exercícios Seguintes	30
11.	Investimento	31
12.	Imobilizado.....	32
13.	Intangível.....	33
14.	Fornecedores.....	34
15.	Obrigações Sociais.....	35
16.	Obrigações Tributárias.....	35
17.	Outras Obrigações.....	37
18.	Contingências Cíveis e Trabalhistas e Processos	37
19.	Empréstimos.....	38
20.	Patrimônio Social.....	39
21.	Composição da Receita Líquida:	39
22.	Despesas com Pessoal	40
23.	Despesa com Manutenção.....	41
24.	Gastos com Jogos e Competições	41
25.	Serviços de Terceiros.....	42
26.	Direito de Imagem	42
27.	Gerais e Administrativas	43
28.	Resultado Financeiro.....	43
29.	Outras Receitas e Despesas.....	44
30.	Obrigações Recuperação Judicial.....	44
31.	Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros	45
32.	Seguros	47
33.	Renúncia Fiscal.....	47
34.	Evento Subsequente – Recuperação Judicial.....	48
35.	Vendas de Direito de Transmissão da Liga.....	48
	Relatório dos Auditores Independentes	50



Relatório de Administração de 2023

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Associação Chapecoense de Futebol concretiza a publicação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas, preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em especial, esta publicação atende à Resolução do CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013, que aprova a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. A Associação Chapecoense de Futebol adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas e que são efetivas para as demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado de 31 de dezembro de 2023.

Ranking Nacional de Clubes

No Ranking Nacional dos Clubes, divulgado, anualmente, pela CBF, a Chapecoense ocupa a 27ª colocação, com 5.331 pontos acumulados. O ranking é estabelecido a partir de um cálculo sobre o desempenho dos clubes nas competições recentes.

Ranking Digital dos Clubes Brasileiros - Ibope/Repucom

No Ranking Digital de clubes, divulgado, mensalmente, pelo Ibope Repucom, a Associação Chapecoense de Futebol aparecia na 12ª colocação no ranking divulgado em Dezembro de 2023. Na oportunidade, clube acumulava, nas cinco redes sociais avaliadas pela instituição - Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e TikTok – 6.178.807 seguidores. Detalhadamente, eram 3.500.000 seguidores no Facebook, 604.869 seguidores no Twitter, 1.824.338 no Instagram, 40.800 inscritos no Youtube e 206.800 inscritos no TikTok. O número bastante expressivo colocando a Chape e suas mídias sociais proporcionando assim aos seus patrocinadores uma visibilidade bem expressiva da marca perante o mercado digital.

Certificado de Clube Formador:

Com o selo de clube formador, concedido pela Confederação Brasileira de Futebol, a Chapecoense confirma a aptidão e a excelência - considerando todos os requisitos legais nas categorias de base - para a formação de novos atletas.



Para conseguir o selo, a Chapecoense teve que preencher a vários requisitos. Entre eles:

- Apresentar relação de técnicos e preparadores físicos das categorias de base, com habilitação para o exercício da função;
- Comprovar a participação em competições oficiais das categorias;
- Apresentar um programa de treinamento compatível com a faixa etária em horários também compatíveis com a atividade escolar dos atletas;
- Manter controle sobre frequência e aproveitamento escolar dos atletas;
- Proporcionar assistência médica e odontológica;
- Garantir o acompanhamento por nutricionista e psicólogo;
- Ter alojamentos dentro das especificações;
- E outros itens que proporcionam bem-estar aos atletas em formação.

Futebol – Títulos

Em quase meio século de história, a Associação Chapecoense de Futebol conquistou uma Copa Sul-Americana, um Campeonato Brasileiro Série B, sete títulos Catarinenses, uma Copa Santa Catarina, duas Taça Santa Catarina e uma Taça Plínio Arlindo De Nes. Além disso, o clube conquistou outros feitos marcantes - alguns, inclusive, além da esfera esportiva, como o prêmio Laureus, considerado o Oscar do esporte mundial. Feito esse conquistado no ano de 2017 após uma votação popular em que a Chapecoense disputou com grandes nomes do esporte mundial.

Gestão Corporativa

Frente as dificuldades financeiras enfrentadas durante os últimos anos, o ano de 2023 foi marcado pelo pedido de recuperação judicial e a adequação e equalização das contas do clube. Sendo tudo feito no mais alto controle e aprovação do grupo diretivo da instituição. O futebol da agremiação conseguiu a meta do ano que era se manter na Série B do Brasileiro, com isso mantendo a realidade de conseguirmos nos manter idôneos a tudo que foi proposto na Recuperação Judicial.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Com tudo isso a Chapecoense está envolvida no projeto de Fair Play financeiro dos clubes - uma parceria entre a Confederação Brasileira de Futebol e a BDO. O grande potencial do Fair Play Financeiro é promover a padronização de demonstrações e balanços, facilitando a organização e a apresentação dos determinados documentos.

E atenta ao momento de evolução do futebol o clube alviverde está coligado com a Liga Forte de Futebol com uma participação ativa em todos os âmbitos, sendo que a projeção de valores derivados dessa união para o ano de 2023 tem muito a auxiliar no futuro do clube.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ Nº 83.018.788/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2023	2022	2023	2022
CIRCULANTE		87.941	10.440	88.708	10.873
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.263	60	16.002	3.175
Contas a receber de patrocínios	6	70.062	1.728	70.062	1.728
Estoques		1.207	975	1.207	975
Outras contas a receber	7	925	1.750	925	1.750
Impostos a recuperar		24	24	24	29
Adiantamentos	8	488	3.206	488	3.206
Empréstimos a terceiros	9	1.972	2.692	-	5
Despesas antecipadas	10	-	5	-	5
NÃO CIRCULANTE		9.218	11.411	9.218	11.437
Realizável a Longo Prazo					
Despesas antecipadas	10	24	24	24	24
Contas a receber de patrocínios	6	-	160	-	160
Total do Realizável a Longo Prazo		24	184	24	184
Investimentos	11	142	147	142	130
Imobilizado	12	4.105	4.849	4.105	4.892
Intangível	13	4.947	6.231	4.947	6.231
TOTAL DO ATIVO		97.159	21.851	97.926	22.310

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO (A DESCOBERTO) E PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2023	2022	2023	2022
CIRCULANTE		4.950	5.104	4.961	5.163
Fornecedores	14	666	273	666	279
Obrigações sociais	15	880	1.038	880	1.038
Obrigações tributárias	16	1.729	1.756	1.740	1.809
Outras obrigações	17	396	28	396	28
Passivo em Recuperação Judicial	30	423	-	423	-
Contrato de Concessão de Direitos	6	856	2.009	856	2.009
NÃO CIRCULANTE		148.911	177.137	148.948	176.956
Provisão para contingências	18	34.390	77.846	34.390	77.846
Obrigações tributárias	16	18.311	16.568	18.311	16.568
Contrato de Concessão de Direitos	6	2.625	2.625	2.625	2.625
Passivo em Recuperação Judicial	30	87.003	54.630	87.003	54.448
Outras obrigações	17	6.582	23.168	6.619	23.168
Empréstimos	19	-	2.300	-	2.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	(56.702)	(160.390)	(55.983)	(159.809)
Patrimônio Social		(56.702)	(160.390)	(56.702)	(160.390)
Patrimônio Social Atribuído aos Não Controladores		-	-	719	581
TOTAL DO PASSIVO		97.159	21.851	97.926	22.310

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ Nº 83.018.788/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2023	2022	2023	2022
Receita Operacional Líquida	21	127.340	36.372	127.322	36.407
Custos		-	-	-	(180)
Lucro Bruto		127.340	36.372	127.322	36.227
<u>Despesas Operacionais</u>		(41.359)	(35.064)	(41.656)	(35.224)
Pessoal	22	(12.861)	(16.839)	(12.861)	(16.839)
Manutenção	23	(901)	(883)	(901)	(883)
Jogos e competições	24	(7.022)	(3.850)	(7.022)	(3.850)
Terceiros	25	(7.330)	(3.796)	(7.330)	(3.796)
Bens de pq. Valor e depreciação		(778)	(792)	(778)	(792)
Direito de imagem	26	(10.971)	(6.684)	(10.971)	(6.684)
Gerais e Adm.	27	(1.304)	(2.102)	(1.304)	(2.146)
Tributárias		(192)	(118)	(489)	(234)
Resultado Antes dos outros resultados operacionais		85.981	1.308	85.666	1.003
Outros Resultados Operacionais	29	18.822	111	18.821	307
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras		104.803	1.419	104.487	1.310
Receitas Financeiras	28	43	5.940	502	6.491
Despesas Financeiras	28	(1.157)	(1.649)	(1.162)	(1.667)
Superávit do Exercício		103.689	5.710	103.827	6.134
Atribuído aos controladores				103.689	5.710
Atribuído aos não controladores				138	424

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ Nº 83.018.788/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2023	2022	2023	2022
Superávit do Exercício	103.689	5.710	103.827	6.134
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total	103.689	5.710	103.827	6.134

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio Social	Superávit/ Déficit acumulado	Patrimônio líquido Controladores	Patrimônio líquido não Controladores	Total do Patrimônio Social
Em 31 de dezembro de 2021	1	(166.100)	(166.099)	157	(165.942)
Ajuste de exercícios anteriores		(1)	(1)		(1)
Superávit do exercício		5.710	5.710	424	6.134
Em 31 de dezembro de 2022	1	(160.391)	(160.390)	581	(159.809)
Ajuste de exercícios anteriores		(1)	(1)		(1)
Superávit do exercício		103.688	103.689	138	103.827
Em 31 de dezembro de 2023	1	(56.704)	(56.702)	719	(55.983)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2023	2022	2023	2022
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Superávit do Exercício	103.689	5.710	103.689	5.710
<i>Ajustes:</i>				
Ajuste de exercícios anteriores	(1)	(1)	(1)	(1)
Depreciação de Imobilizado	760	773	760	781
Amortização do Intangível	7.079	3.144	7.079	3.144
Equivalência patrimonial	-	196	-	-
Estimativa para perdas	(235)	(235)	(235)	(235)
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(43.456)	78.720	(43.456)	78.720
Participação dos não controladores	-	-	138	424
Superávit/ Déficit do Exercício Ajustado	67.836	88.307	67.974	88.543
Contas a Receber de patrocínios	(68.220)	169	(68.220)	169
Outras contas a receber	825	(777)	825	(731)
Impostos a recuperar	-	(18)	5	(20)
Adiantamentos	2.999	1.789	2.999	(2.385)
Despesas antecipadas	5	229	5	229
Estoques	(232)	(211)	(232)	(33)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(64.623)	1.181	(64.618)	(2.771)
Fornecedores	393	(4.982)	387	(4.999)
Obrigações sociais	(158)	(10.592)	(158)	(10.605)
Obrigações tributárias	1.716	(3.858)	1.674	(3.888)
Contrato de concessão de direitos	(730)	(2.111)	(1.153)	(2.111)
Passivo em Recuperação Judicial	32.373	(16.923)	32.978	(17.104)
Outras obrigações	(16.218)	(35.268)	(16.181)	(39.625)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	17.376	(73.734)	17.547	(78.332)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	20.589	15.754	20.903	7.440
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimentos	5	(22)	(12)	(22)
Aquisição de imobilizado	(16)	(3)	(16)	(3)
Aquisição intangível - investimento em atletas	(5.795)	(1.255)	(5.795)	(1.255)
Alienação de bens do ativo permanente	-	-	43	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(1)
Empréstimo a terceiros	720	(2.692)	5	(5)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(5.086)	(3.972)	(5.775)	(1.286)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Operações de empréstimos e financiamentos	(2.300)	(14.253)	(2.301)	(9.895)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	(2.300)	(14.253)	(2.301)	(9.895)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.203	(2.471)	12.827	(3.741)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	60	2.531	3.175	6.917
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	13.263	60	16.002	3.175

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Associação Chapecoense de Futebol (**Controladora**), entidade sem fins lucrativos, fundada em 10 de maio de 1973 por prazo indeterminado, mais conhecida como Chapecoense ou simplesmente “Chape” e cujo acrônimo é ACF, é um clube de futebol brasileiro, sediado na cidade de Chapecó, na Rua Clevelândia, 656-E, Centro no Estado de Santa Catarina.

A Associação tem por finalidade:

- Praticar, em caráter profissional e não profissional, o futebol;
- Praticar e dirigir ou incentivar, em caráter não profissional, toda a atividade esportiva com finalidade competitiva, olímpica ou não, exercitada segundo regras pre-estabelecidas, bem como formar atletas para estas modalidades;
- Proporcionar aos sócios, dentro de suas possibilidades, reuniões em caráter esportivo, social, cultural ou cívico.

A Associação tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por:

- Patrimônio Econômico: todos os bens móveis e imóveis, numerários, aplicações financeiras, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote);
- Patrimônio Histórico: composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo e social, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venham a ser alcançadas.



A Associação Chapecoense de Futebol é regida por seu Estatuto Social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) A Assembleia Geral;
- b) O Conselho Deliberativo;
- c) O Conselho Consultivo;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) O Conselho Administrativo;
- f) O Conselho Gestor

Controlada – Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)

Durante o exercício de 2017 a **ACF** efetuou empréstimos financeiros para manutenção da atividade da entidade recém constituída **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)**, o estatuto estabelece que esta associação, será administrada pela mesma Diretoria da **ACF** (Conselho de Administração e Conselho Fiscal), e que no caso de extinção da entidade, o patrimônio será destinado a **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)**, por estes motivos e com base no Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e principalmente pela Influência Significativa entre **ACF** e **AFCR**, foi aplicada as demonstrações consolidadas nas operações entre as duas associações que tem gestão comum.

Instituidor da Fundação Vidas

Em **10/12/2018** a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol**, foi instituidor da **Fundação Vidas**, apresentando a dotação inicial devidamente registrada em escritura pública de um imóvel (sala comercial em Chapecó-SC), no valor de R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais) onde funcionará a sede da entidade e de 44 (quarenta e quatro) parcelas iguais e sucessivas de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) para constituição e manutenção da entidade sem fins lucrativos com objetivo de prestar apoio humanitário às 64 vítimas brasileiras do acidente aéreo da LaMia 2933.



Plano de Continuidade Operacional

Em 24/01/2022 foi protocolado na 1ª Vara Cível da Comarca de Chapecó o pedido de recuperação Judicial da Associação Chapecoense de Futebol. O pedido teve deferimento na data de 03/02/2021. A medida foi tomada após a atual diretoria entender que não seria possível dar continuidade nas operações do clube sem que uma medida drástica fosse tomada. A assembleia dos credores da Associação Chapecoense de Futebol foi realizada no dia 02/03/2023, onde transcorreu com a homologação da recuperação judicial do Clube. A assembleia de credores aconteceu em março ano de 2023.

No ano de 2023 ocorreram os pagamentos de duas classes de credores sendo elas, os ME e EPP até 10 mil reais e os trabalhistas até 10 mil reais e os até 150 salários-mínimos, a mesma tendo um deságio de 60%. Estes pagamentos ocorreram em forma parcelada nos credores até 10 mil sendo ele ME e EPP ou trabalhista em duas vezes conforme plano credor e os até 150 salários pago em cota única no mês de novembro de 2023, isso para reforçar o compromisso da associação em prol dos seus credores e para continuidade de sua operação.

Ainda em 2023, a ACF recebeu a primeira parcela da Liga Futebol Forte (LFF), no valor de R\$ 22 milhões, cumprindo todas as obrigações a curto prazo do plano de recuperação Judicial. O acordo assinado entre o Clube e a LFF também prevê para o ano de 2024 um pagamento do valor de R\$ 90 milhões referente ao anos de 2024 e 2025. Com este valor a Associação conseguirá cumprir todo seu plano credor e assim dando continuidade na sua operação.

Os demais pagamentos decorrentes do plano credor da Associação têm um deságio de 85%, sendo assim possível o seu pagamento com os recursos recebidos. Neste mesmo processo os impostos que totalizavam uma dívida de R\$ 32 milhões foram parceladas e estão sendo pagas conforme negociação com a PGFN e CEF (referente ao FGTS).



Diante disso a administração da ACF – Associação Chapecoense de Futebol vem tomando diversas medidas visando adequar o fluxo de caixa a nova realidade, a busca de novos parceiros empresários de Chapecó e região, e também implantando melhorias na gestão e na capacidade de gerar recursos para manutenção das atividades do Clube.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A Controladora adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International Accounting Standards Board e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).



3. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para a emissão pelo Conselho Deliberativo em **28 de março de 2024**, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

4. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Controladora e Consolidado.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

4.1. Consolidação

Em 19/12/2016 foi constituída a entidade civil, sem fins lucrativos denominada **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)** – “**Controlada 1**”, de prazo indeterminado e com sede e foro na cidade de Chapecó-SC, na Rua Clevelândia, 807E, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de bens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras forma amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)** – “**Controladora**”, em função da tragédia em Medellin-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**.



Em 2020 a ACF - Associação Chapecoense de Futebol realizou a integralização de capital no montante de R\$ 4.750,00 (Quatro mil, setecentos e cinquenta reais) e aportou o montante de R\$ 284.429,45 (Duzentos e Oitenta e Quatro reais, quatrocentos e vinte nove mil e quarenta e cinco centavos) em Forma de Futuro Aumento de Capital.

O fato de o aporte não ter sido realizado de forma proporcional, gerou mudança no percentual de participação, conforme:

Participação %		
Controlada Direta	2.023	2.022
Associação Força Chape Reconstrução	100%	100,00%

Controlada é a entidade na qual a Controladora detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle.

A **Associação Chapecoense de Futebol (Controladora)** consolida integralmente as demonstrações financeiras da **Associação Força Chape Reconstrução (Controlada)**. As transações e saldos entre a Controladora e Controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

A consolidação se deve a Influência significativa que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas em 31 de dezembro de 2023.

4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.



Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações se de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

4.4. Contas a Receber

Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras.

Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de televisão, publicidade, patrocínios, negociação de atletas e contratos de licenciamentos. Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras, quando aplicável.



4.5. Ativo Imobilizado

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando para os jogos na cidade o Estádio denominado Arena Índio Conda que pertence à Prefeitura de Chapecó, o Centro de Treinamento pertence a terceiro também onde o clube possui contrato de comodato de utilização por 20 anos contados a partir de novembro de 2011.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas anuais de depreciação, abaixo demonstramos as taxas praticadas no exercício:

Grupo	Taxa Depreciação
Benfeitorias em Bens de Terceiros CT	05% a.a.
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10% a.a.
Instalações Comerciais	20% a.a.
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Micros e Periféricos	20% a.a.
Moveis e Utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisadas e ajustadas, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.



4.6. Intangível

Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Direito de uso de imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

4.7. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.



4.8. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580/2018, e o artigo 195 da Constituição Federal.

b) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

d) Impostos sobre Receitas do Clube

As receitas operacionais do clube estão sujeitas ao INSS Seguridade Social (5%). As demais receitas, tais como as receitas financeiras podem ter tributação de COFINS (4% a 7,6%) e IRRF (15% a 22,5%).

Além disso, as receitas operacionais de sua Controlada (Chape Oficial) estão sujeitas ao regime não cumulativo do PIS (1,65%) e COFINS (7,5%).



4.9. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

4.10. Provisões para Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração do clube e seus assessores jurídicos.

4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

4.12. Reconhecimento da Receita

a) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.



b) Receitas com repasses de direitos econômicos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos econômicos são transferidos ao outro clube.

c) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

d) Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

e) Receitas de licenciamentos de produtos (Royalties)

A receita de *royalties* é reconhecida pelo regime de caixa, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

f) Receita a Apropriar (Realizar)

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.



4.12.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

4.12.2 Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “pro rata die” com base no método da taxa de juros efetiva.

4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- a) **Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento do clube sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.

- b) **Provisão para contingências:** A Administração do clube, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.



4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

Não existem normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações contábeis. O clube adota todas as normas quando elas entram em vigor.

4.15. Derivativos

O Clube reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

4.16. Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros estão classificados na categoria "empréstimos e recebíveis" e são representados principalmente por:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa;
- (ii) Contas a receber;
- (iii) Adiantamentos.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por:

- (i) Fornecedores;
- (ii) Instituições financeiras;



- (iii) Obrigações trabalhistas e tributárias, e
- (iv) Direitos de imagem a pagar.

O Clube reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

4.17. Operações de instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Numerário	9	24	9	25
Banco	487	35	487	3.150
Aplicações Financeiras	12.767	-	15.506	-
Total	13.263	60	16.002	3.175

- a) Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.



6. Contas a Receber de Patrocínio

Composto por:

Ativo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Contrato de Publicidade - Placas	128	501	128	501
Royalty/Marca	1	30	1	30
Contrato de Patrocínio Uniforme	892	3.321	892	3.321
Contrato de Marketing e Eventos	14	69	14	69
Contrato Licenciados	-	36	-	36
Contrato de Transmissão - TV (a)	71.256	-	71.256	-
(-) PECLD	(2.229)	(2.229)	(2.229)	(2.229)
Circulante	70.062	1.728	70.062	1.728

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Cliente Longo Prazo	-	160	-	160
Não Circulante	-	160	-	160

	2.023	2.022	2.023	2.022
Total das contas a receber	70.062	1.888	70.062	1.888

- a) Valores a receber referente contrato com a Liga Futebol Forte, referentes às parcelas com vencimento em 2024 das vendas dos direitos de transmissão de imagem.
- b) Os contratos de patrocínio são registrados nas contas de ativo pelo valor a receber do patrocinador e em contrapartida no passivo para reconhecer a obrigação de divulgação.

Abaixo demonstramos a obrigação vinculada a estes valores a receber:

Passivo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Contrato de Locação - Espaço Publicitário	87	98	87	98
Receitas a Apropriar	769	1.911	769	1.911
Circulante	856	2.009	856	2.009

Contrato de Patrocínio Uniforme	2.625	2.625	2.625	2.625
Não Circulante	2.625	2.625	2.625	2.625

	2.023	2.022	2.023	2.022
Total Contas a Pagar	3.481	4.634	3.481	4.634



7. Outras contas a Receber

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Crédito Venda de Ingressos	89	232	89	232
Crédito Cartão	-	7	-	7
Crédito Venda de Jogadores	802	1.476	802	1.476
Escolinha	34	35	34	35
Total	925	1.750	925	1.750

- a) As receitas que compõem o grupo de outras contas a receber são contabilizadas com base na venda de ingressos, recebimento por cartão de crédito, venda de jogadores, mensalidade dos sócios, cheques e mensalidades da escolinha em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses recebimentos.

8. Adiantamentos

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Adiantamento a Fornecedores	651	646	651	646
Adiantamento a Funcionários	65	89	65	89
Adiantamento de Férias	39	41	39	41
Adiantamento de Viagens	2	2	2	2
Adiantamento de Processos Judiciais	-	6	-	6
Depósitos Judiciais	-	2.691	-	2.691
Estouro do Mês	12	12	12	12
Adto a Terceiros	-	-	-	180
Total	769	3.487	769	3.487
(-) Perdas Estimadas	(281)	(281)	(281)	(281)
Total dos Adiantamentos	488	3.206	488	3.206

- a) **Adiantamentos:** Os adiantamentos de fornecedores, funcionários, férias e a terceiros são realizados através de nota fiscal ou registro em folha de pagamento. Os depósitos judiciais estão relacionados aos depósitos efetuados de forma antecipada conforme as obrigações judiciais impostas ao clube.



- b) Estimativa para perdas:** A Estimativas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise histórica de recebimento da Administração. Após análise foi definido o critério de incluir títulos vencidos a mais de 180 dias. Apesar do critério ter sido revisado, não houve alteração na metodologia.

9. Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas

Em 2017 foi gerado empréstimos para a recém-constituída **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)** – “Controlada”, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de bens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras formas amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)** – “Controladora”, em função da tragédia em Medellin-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**. A movimentação desta operação está assim demonstrada:

- **Valor Atualizado em 31/12/2022:** R\$ 2.692
- **Valor Atualizado em 31/12/2023:** R\$ 1.972
- **Variação no ano de 2023:** R\$ - 676 (REDUÇÃO)

10. Despesas dos Exercícios Seguintes

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Seguros	-	5	-	5
Circulante	-	5	-	5
Bens em Comodato	24	24	24	24
Não Circulante	24	24	24	24
Total	24	29	24	29

- a)** Em 10/12/2018 a **ACF – Associação Chapecoense de Futebol**, foi instituidor da



Fundação Vidas, apresentando a dotação inicial devidamente registrada em escritura pública de um imóvel (sala comercial em Chapecó-SC), no valor de R\$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais) onde funcionará a sede da entidade e de 44 (quarenta e quatro) parcelas iguais e sucessivas de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) para constituição e manutenção da entidade sem fins lucrativos com objetivo de prestar apoio humanitário as 64 vítimas brasileiras do acidente aéreo da LaMia 2933. Conforme o regime da competência as despesas serão apropriadas ao resultado pelo efetivo cumprimento da obrigação, os pagamentos mensais, desta forma existe o reconhecimento da obrigação no passivo em Outras Obrigações. Os pagamentos ficaram suspensos desde julho de 2019 e é intenção da atual administração do Clube, buscar uma readequação nos valores pactuados, diante da ruptura em suas receitas decorrentes do descenso à Série B em 2019 e COVID-19 em 2020 de forma que estejam plenamente ajustadas à esta realidade às necessidades da Fundação Vidas.

11. Investimento

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
C.C.L.A.A. da Região da Produção - SICREDI	17	17	17	17
SICCOB	123	110	123	111
TRANSPOCRED	2	2	2	2
Participação - Chape Oficial. (a)	-	383	-	-
(-) Equivalência Patrimonial Negativa (a)	-	(365)	-	-
Total	142	147	142	130

- a) Em 2023 a ACF descontinuou as operações da Loja Chape Oficial, tendo os ativos e passivos da Entidade revertidos para a Associação.



12. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Descrição	% Deprec.	31/12/2022 Valor Líquido	Individual Movimentação em 2022			31/12/2021 Valor Líquido
			Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	
Benfeitorias em Bens de Terceiros (Estádio)	10%	3.676	-	-	(350)	4.026
Máquinas e Equipamentos	10%	745	-	-	(253)	998
Equipamentos de Informática	20%	49	-	-	(26)	72
Móveis e Utensílios	10%	373	-	-	(103)	476
Veículos	20%	6	-	-	(41)	47
Total Imobilizado		4.849	3	-	(773)	5.619

Descrição	% Deprec.	31/12/2023 Valor Líquido	Individual Movimentação em 2023			31/12/2022 Valor Líquido
			Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	
Benfeitorias em Bens de Terceiros (Estádio)	10%	3.327	1	-	(350)	3.676
Máquinas e Equipamentos	10%	493	1	-	(253)	745
Equipamentos de Informática	20%	25	2	-	(26)	49
Móveis e Utensílios	10%	260	1	-	(114)	373
Veículos	20%	-	11	-	(17)	6
Total Imobilizado		4.105	16	-	(760)	4.849

Descrição	% Deprec.	31/12/2022 Valor Líquido	Consolidado Movimentação em 2022			31/12/2021 Valor Líquido
			Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	
Benfeitorias em Bens de Terceiros (Estádio)	10%	3.676	-	-	(350)	4.026
Máquinas e Equipamentos	10%	745	-	-	(253)	998
Equipamentos de Informática	20%	49	3	-	(26)	72
Móveis e Utensílios	10%	416	-	-	(103)	519
Veículos	20%	6	-	-	(41)	47
Total Imobilizado		4.892	3	-	(773)	5.662

Descrição	% Deprec.	31/12/2023 Valor Líquido	Consolidado Movimentação em 2023			31/12/2022 Valor Líquido
			Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	
Benfeitorias em Bens de Terceiros (Estádio)	10%	3.327	1	-	(350)	3.676
Máquinas e Equipamentos	10%	493	1	-	(253)	745
Equipamentos de Informática	20%	25	2	-	(26)	49
Móveis e Utensílios	10%	260	1	(43)	(114)	416
Veículos	20%	-	11	-	(17)	6
Total Imobilizado		4.105	16	(43)	(760)	4.892

- a) **Benfeitorias em imóveis de 3ºs:** A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando imóveis alugados e/ou arrendados para a administração e os jogos na cidade. Conforme prevê a legislação as benfeitorias efetuadas nestes locais são amortizadas conforme o tempo de cada contrato.
- b) **Análise do valor recuperável e revisão da vida útil remanescente dos ativos:** Em 2016 e 2017 o Clube analisou a capacidade de recuperação de seus ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e



perdas envolvidas.

Em 2016 foi realizada a revisão dos prazos de vida útil remanescente dos ativos para apuração das taxas de depreciação, cujos efeitos mais significativos foram registrados prospectivamente em conta de resultado daquele exercício.

Nos exercícios de 2017 a 2023, a Administração avaliou as taxas de depreciação atualmente adotadas e não identificou alterações significativas a serem feitas em função do tempo de vida útil estimado para os bens que se encontram em operação.

- c) **Bens oferecidos em garantia:** O Clube não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.

13. Intangível

Os ativos intangíveis estão compostos da seguinte forma:

Movimentação	Controladora / Consolidado				31/12/22
	31/12/23				
	Saldo Final	Adições	Transf.	Amort/Baixas	Saldo Final
Direito de Uso de Sistemas	125	-	-	30	155
Marcas e Patentes	22	-	-	-	22
Atletas Profissionais Formados	850	759	-	601	692
Atletas em Formação	3.950	-	-	-	5.362
Base Sub 20	450	1.732	565	1.287	570
Base Sub 17	2.186	2.186	101	2.032	2.133
Base Sub 15	1.314	1.118	93	1.706	1.995
Base Sub 13	-	-	95	569	664
Feminino	-	-	-	-	-
Total Intangível	4.947	5.795	854	6.225	6.231

- a) **Atletas Profissionais Formados:** O Clube registra nas rubricas de atletas profissionais formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações



calculadas com base no prazo contratual.

- b) Atletas em Formação:** Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que modificou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional que dentre as modificações aprovadas, retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de apresentar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados a entidade, permitindo divulgação por categoria, segue abaixo o quadro de atletas da entidade:

Direito Atletas

Percentuais	31/12/23			31/12/22		
	Base	Profissional	Total	Base	Profissional	Total
0%	0	0	0	0	0	0
Até 30%	0	0	0	0	0	0
De 31% a 50%	1	1	2	1	2	3
De 51% a 80%	2	10	12	2	10	12
De 81% a 99%	2	2	4	2	2	4
100%	14	29	43	14	30	44
Total	19	42	61	19	44	63

14. Fornecedores

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Outros Fornecedores	666	273	666	279
Total	666	273	666	279

No ano corrente de 2023 o clube não apresentou saldo de negociações de atletas a serem pagos a fornecedores, salvo os valores que estão em RJ alocados nos respectivo grupo, sendo assim os saldos de fornecedores em aberto, são apenas de operações convencionais do dia a dia.



15. Obrigações Sociais

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Salários e Ordenados	198	262	198	262
Provisão com Pessoal	437	584	437	584
Encargos Trabalhistas a Recolher	245	192	245	192
Total	880	1.038	880	1.038

16. Obrigações Tributárias

Composto por:

Tributos Curto Prazo	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
COFINS	4	-	4	25
IRRF	11	5	11	33
IRRF Assalariado	168	127	168	127
PIS/COFINS/CSRF	11	10	11	10
Parcelamentos Curto Prazo	1.535	1.614	1.546	1.614
Total	1.729	1.756	1.740	1.809

Tributos Longo Prazo	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
IRRF/PIS/COFINS/CSRF	117	202	117	202
Parc. FGTS 2021004013	3.419	188	3.419	188
Parcelamento Previdenciário PGFN - 7223351 LP	10.896	11.332	10.896	11.332
Parcelamento Previdenciário PGFN - 7223401 LP	3.705	4.565	3.705	4.565
Parcelamento FGTS 2022009137 LP	170	281	170	281
ITCMD a recolher	4	-	4	-
Total	18.311	16.568	18.311	16.568

Total Obrigações Tributárias	20.040	18.324	20.051	18.377
-------------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Em 2022 a Chapecoense firmou um acordo de transação excepcional junto a Procuradoria Geral da União, que englobou via pedido de inscrição em dívida ativa por parte do clube todos os débitos administrados pela Receita Federal, com as negociações abaixo demonstradas:



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Negociação Recibo: 00510033220710121658

Discriminação	Principal	Multa	Juros	Encargos/ Honorários	Total
Sem Desconto	5.580.305,84	1.168.713,75	1.065.000,45	1.334.418,15	9.148.438,19
Com Desconto	5.580.305,84	5.322,74	7.920,04	3.713,09	5.597.261,71

CÁLCULO DO VALOR DAS PRESTAÇÕES

Parcela	Principal	Multa	Juros	Encargos*	Total
1 À 12	78.124,28	74,52	110,88	51,98	78.361,66
13 À 24	89.284,89	85,16	126,72	59,41	89.556,18
25 À 36	4.865,19	90,49	134,64	63,12	5.153,44
37 À 48	100.445,50	95,81	142,56	66,84	100.750,71
49 À 59	102.119,59	97,41	144,94	67,95	102.429,89
60	104.351,72	99,54	148,10	69,43	104.668,79

Negociação Recibo 00510033220705121651

Discriminação	Principal	Multa	Juros	Encargos/ Honorários	Total
Sem Desconto	11.804.329,11	2.361.022,15	1.875.564,61	1.654.091,43	17.695.007,30
Com Desconto	11.804.329,11	-	-	-	11.804.329,11

CÁLCULO DO VALOR DAS PRESTAÇÕES

Parcela	Principal	Multa	Juros	Encargos*	Total
1 À 12	35.412,95	-	-	-	35.412,95
13 À 24	47.217,31	-	-	-	47.217,31
25 À 36	59.021,64	-	-	-	59.021,64
37 À 48	70.825,97	-	-	-	70.825,97
49 À 60	82.030,30	-	-	-	82.030,30
61 À 72	94.434,63	-	-	-	94.434,63
73 À 84	95.615,06	-	-	-	95.615,06
85 À 96	95.795,49	-	-	-	95.795,49
97 À 132	97.075,93	-	-	-	97.075,93
133 À 144	99.156,36	-	-	-	99.156,36
145	103.878,00	-	-	-	103.878,00



17. Outras Obrigações

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Comissão por Intermediação	7	7	7	7
Outras Provisões	18	21	18	21
Provisão para Acordos com Atletas (d)	371	-	371	-
Circulante	396	28	396	28
Descrição	2.023	2.022	2.023	2.022
Reclamatórias Trabalhistas e Cíveis a Pagar	6.582	23.168	6.619	23.168
Não Circulante	6.582	23.168	6.619	23.168
Total Outras Obrigações	6.978	23.196	7.015	23.196

18. Contingências Cíveis e Trabalhistas e Processos

O Clube possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, indenizações pelo acidente aéreo de funcionários e não funcionários, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena.

As contingências cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas com base na expectativa de perda da demanda (provável, possível e remota). Abaixo demonstramos o comportamento da quantidade de processos, o valor da causa e a estimativa financeira dada pelos assessores jurídicos e respaldado pela administração da entidade em 2023:



Estimativa Financeira Tipos de Processos	2023	Valor da Causa	2022	Valor da Causa
	Qtde Ações	Provável	Qtde Ações	Provável
Ações Trabalhistas - Acidente	6	24.008	25	49.474
Ações Cíveis	0	-	7	257
Outros Processos Trabalhistas - Acidente	0	-	44	21.824
Outros Processos	14	10.382	17	6.291
Total	20	34.390	93	77.846

Critério para Mensuração da Estimativa Financeira do Passivo Contingente

Para estimar a evolução processual, em função das partes envolvidas decidirem discutir aspectos da indenização no âmbito judicial, e em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tal transação não atende mais os critérios de reconhecimento como obrigação presente do Clube e sim como passivo contingente, tendo em vista a existência de eventos futuros incertos, que não estão mais sob o controle do Clube, tais como prazo e valor a ser desembolsado para a sua liquidação.

No melhor entendimento da administração e apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, a mensuração levou em consideração o tipo de ação, a evolução processual, o histórico dos acordos firmados e as jurisprudências apresentadas por casos semelhantes.

19. Empréstimos

Composto por:

Inst. Financeira	Modalidade	% (A.M)	Controladora		Consolidado	
			2.023	2.022	2.023	2.022
SICOOB	Capital de giro	1,29	-	-	-	-
Empréstimos de Terceiros	Capital de giro	0	-	-	-	-
Circulante			-	-	-	-

Inst. Financeira	Modalidade	% (A.M)	Controladora		Consolidado	
			2.023	2.022	2.023	2.022
Empréstimos de Terceiros	Capital de giro	0	-	2.300	-	2.301
Não Circulante			-	2.300	-	2.301



Garantias dos Empréstimos

São garantias das operações de empréstimos diversas faturas de cartão de crédito, as cotas de televisionamento e eventuais comissões sobre operações futuras.

- a) Em sua maioria, os empréstimos com terceiros não possuem juros. Apesar disso, existem contratos que contemplam remuneração variável dependendo do resultado das transações futuras.

Os valores de empréstimos por não possuírem garantias reais foram realocados para o grupo de Recuperação Judicial, sendo assim não constam mais no grupo de empréstimos a pagar, por este motivos os respectivos valores estão zerados no grupo.

20. Patrimônio Social

O Patrimônio Social é composto exclusivamente pelo resultado auferido no exercício e em períodos anteriores.

21. Composição da Receita Líquida:

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Receita de Transmissão	-	102	-	102
Bilheteria	894	1.756	894	1.756
Patrocínio	12.891	12.897	12.891	12.897
Receita de Negociação de Atletas	6.591	10.605	6.591	10.605
Sócio Torcedor	4.484	3.556	4.484	3.556
Receita Categoria Base	144	195	144	195
Royalties/Direito de Uso de Marca/Venda de Produtos	7.941	5.867	7.941	5.867
Outras Receitas	54	144	36	192
Doações/PAF	9	202	9	202
Receita Part. Copa do Brasil	1.250	3.558	1.250	3.558
Deduções Tributárias e Sindicais	(918)	(2.510)	(918)	(2.523)
Venda de Direito de Transmissão	94.000	-	94.000	-
Total	127.340	36.372	127.322	36.407



- a) A composição de outras receitas está ligada ao faturamento da escola de futebol, doações, receitas eventuais, timemania, premiações recebidas e receitas com mecanismo de solidariedade.
- b) O registro dos valores de venda de imagem para a Liga Futebol Forte (LFF) estão relacionados ao Acordo assinado em 30 de julho de 2023, atendidos todos os critérios de reconhecimento de Receita em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes.
- c) As receitas de Bilheteria ocorreram nas seguintes competições:

Competição	Qtde Jogos	
	2.023	2.022
Catarinense	7	7
Brasileirão Série B	19	19
Total	26	26

22. Despesas com Pessoal

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Ordenados e Salários	(6.491)	(8.777)	(6.491)	(8.777)
INSS/FGTS/PIS	(881)	(1.403)	(881)	(1.403)
Despesas com Transf. Jogadores	(3.692)	(3.983)	(3.692)	(3.983)
Indenizações	(389)	(751)	(389)	(751)
Despesas Médicas	(824)	(923)	(824)	(923)
Outros Gastos C/ Pessoal	(584)	(1.002)	(584)	(1.002)
Total	(12.861)	(16.839)	(12.861)	(16.839)

Os custos com pessoal tiveram uma redução de R\$ 3.978, passando de R\$ 16.839 no ano de 2022 para R\$ 12.861 em 2023. Diante do descenso para a segunda divisão, o Clube necessitou readequar seu quadro de colaboradores, bem como no elenco, buscando bons resultados no campeonato a um custo baixo de estrutura. Nos outros gastos com o pessoal o aumento ocorreu devido as despesas de formação dos jogadores da categoria de base, uniformes, custos com aluguel, despesas e futebol feminino respectivamente.



23. Despesa com Manutenção

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Manutenção Imobilizado	(724)	(401)	(724)	(401)
Manutenção Terceiros	(177)	(482)	(177)	(482)
Total	(901)	(883)	(901)	(883)

24. Gastos com Jogos e Competições

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Viagens	(772)	(334)	(772)	(334)
Hospedagens	(140)	(55)	(140)	(55)
Gastos com Jogos - Camp. Brasileiro	(1.402)	(2.199)	(1.402)	(2.199)
Gastos com Jogos - Camp. Catarinense	(615)	(269)	(615)	(269)
Gastos com Outros	(4.093)	(993)	(4.093)	(993)
Total	(7.022)	(3.850)	(7.022)	(3.850)

Os gastos com jogos que representaram o valor de **(R\$ 7.022)** em 2023 e **(R\$ 3.850)** em 2022 são classificados em dois grupos:

- Jogos em outras cidades – São gastos inerentes a transportes, hotéis, alimentação dentre outras despesas dos atletas profissionais e categoria de base.
- Jogos em casa – São gastos inerentes a realizar o evento dentro da Arena Índio Conda que tem como principais gastos: Hotel, Vigilância, Sonorização, Polícia, Gandulas, dentre outras necessárias para o espetáculo.



25. Serviços de Terceiros

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Terceiros - Futebol e Comissões	(3.141)	(1.498)	(3.141)	(1.498)
Honorários Profissionais	(182)	(106)	(182)	(106)
Outros	(4.007)	(2.192)	(4.007)	(2.192)
Total	(7.330)	(3.796)	(7.330)	(3.796)

Os gastos com serviços de terceiros representaram em 2023 no valor consolidado de **(R\$ 7.330)** e em 2022 **(R\$ 3.796)**. A conta mais representativa é a outros serviços, que tem seu escopo os profissionais terceirizados que substituíram os funcionários fixos em várias funções dentro do clube.

26. Direito de Imagem

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Direito Imagem	(10.971)	(6.684)	(10.971)	(6.684)
Total	(10.971)	(6.684)	(10.971)	(6.684)

Com base em contratos firmados, o clube apropria mensalmente ao resultado do exercício na "Rubrica de Uso de Imagem" os valores pelo contrato de cessão de direitos, nos quais representaram o valor em 2023 de **(R\$ 10.971)** e em 2022 de **(R\$ 6.684)**.



27. Gerais e Administrativas

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Multas e Indenizações	(38)	(8)	(38)	(8)
Propaganda e Publicidade	(65)	(59)	(65)	(59)
Gastos Logísticos	-	(10)	-	(10)
Doações/Ajudas de Custo	(272)	(260)	(272)	(260)
Água, Luz e Telefone	(66)	(59)	(66)	(59)
Demais Gastos	(863)	(1.706)	(863)	(1.750)
Total	(1.304)	(2.102)	(1.304)	(2.146)

28. Resultado Financeiro

Composto por:

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Descontos Obtidos	1	4	1	5
Juros Recebidos	10	9	10	9
Provisão Variações Monetárias Ativas	-	-	-	-
Receitas de Aplicações Financeiras	19	124	487	697
Variações Monetárias Ativas	4	27	4	27
Desconto Transação Excepcional PGFN	-	5.753	-	5.753
Outras Receitas	9	23	9	-
Total	43	5.940	502	6.491

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Descontos Concedidos	-	(9)	-	(9)
Despesas Bancárias	(109)	(102)	(114)	(102)
Juros Pagos	(130)	(29)	(130)	(29)
Outras Despesas	(739)	(402)	(739)	(420)
Variações Monetárias Passivas	(179)	(1.107)	(179)	(1.107)
Total	(1.157)	(1.649)	(1.162)	(1.667)

Resultado Financeiro	(1.114)	4.291	(660)	4.824
-----------------------------	----------------	--------------	--------------	--------------



29. Outras Receitas e Despesas

Composto por:

Outras Receitas	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Dividendos Recebidos	6	-	6	-
Outras Receitas Não Operacionais	351	-	351	-
Recuperação de Despesas	5	69	5	69
Reversão de Provisão	-	238	-	238
Descontos RJ	10.478	-	10.478	-
Doações RJ	48	-	48	-
Total	10.888	307	10.888	307

Outras Despesas	Controladora		Consolidado	
	2.023	2.022	2.023	2.022
Despesas diversas	(8)	-	(27)	-
Reversão de Provisão	7.960	-	7.960	-
Equivalência patrimonial	(18)	(196)	-	-
Total	7.934	(196)	7.933	-

Outros Resultados Operacionais	18.822	111	18.821	307
---------------------------------------	---------------	------------	---------------	------------

30. Passivo em Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2022 o Clube teve seu pedido de Recuperação Judicial aceito por parte Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), por este motivo todos os valores em discussão em aberto para pagamento na data corte de 24 de janeiro de 2022, foram recolocados para o grupo no Passivo Não Circulante denominado Obrigações a Longo Prazo – Recuperação Judicial, tal reclassificação foi uma solicitação dos conselheiros do clube como forma de deixar evidente os valores em discussão, estando em conformidade com os preceitos e normais contábeis uma vez que tais débitos não serão liquidados até assembleia dos credores. No ano de 2023 ocorreu pagamento de parte dos processos que estão na RJ. O saldo atualizado em RJ em 2023 é composto por:



	2.023	
Passivo em Recuperação Judicial	Controladora	Consolidado
ME e EPP Até 10 mil - CP	21	21
Trabalhistas até 10 mil - CP	15	15
Trabalhistas até 150 salários - CP	387	387
Total Circulante	423	423
Saldo ME e EPP Quirografários - LP	10.609	10.609
Saldo Trabalhista Quirografário - LP	41.061	41.061
Quirografários - LP	35.333	35.333
Total Não Circulante	87.003	87.003
Total Passivo em RJ	122.336	122.336

31. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros

31.1. Fatores de Risco Financeiro

As atividades do Clube a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de Mercado:

Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2023 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambiais.

Risco de taxa de juros: Decorre de a possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos



financeiros. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2023 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de Crédito:

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de Liquidez:

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.



32. Seguros

O clube mantém cobertura de seguros cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratos seguros de atletas profissionais conforme determina a Lei 9.615/1998.

Durante o ano não houve sinistros e os antigos ou foram recebidos e/ou estão em negociação de recebimento dos pleitos previstos nos contratos vigentes.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

33. Renúncia Fiscal

Tratando-se de uma entidade sem fins lucrativos, a Administração da Associação apresenta a renúncia fiscal sobre o superávit do exercício, mensurado da seguinte forma:

Descrição	Consolidado	
	2.023	2.022
Superávit do Exercício	103.827	6.134
Imposto de Renda Lucro Real (15% + Adicional 10%)	25.933	1.510
Contribuição Social Lucro Real (9%)	9.344	552
PIS/ Cofins Não Cumulativo (9,25%) (a)	11.777	3.368
PIS/ Cofins Receitas Financeiras (4,65%) (b)	23	302
Total da Renúncia Fiscal	47.077	5.731

- a) Impostos incidentes sobre as receitas operacionais da Entidade.
- b) Impostos incidentes sobre as receitas financeiras do Clube.



34. Evento Subsequente – Recuperação Judicial

A assembleia dos credores da Associação Chapecoense de Futebol foi realizada no dia 02/03/2023, onde transcorreu com a homologação da recuperação judicial do clube.

Sendo assim, a dívida da agremiação no ano de 2023 foi reduzida em aproximadamente 200 milhões. Houve a aceitação do juiz e o clube já iniciou os pagamentos, tornando assim possível a continuação do clube, e colocando em prática o processo da SAF.

A Chape foi o primeiro clube nacional a solicitar a recuperação judicial, ficando assim um marco na história do futebol brasileiro.

35. Venda de Direito de Transmissão da Liga

A negociação com a Liga Futebol Forte se tratou da venda dos direitos de transmissão dos direitos de TV futuro dos próximos 50 anos, em Acordo assinado em 30 de julho de 2023, em cerimônia com a presença de todos os representantes de Clubes, determinando o valor que cada Clube receberia sobre a venda.

O Acordo e seus aditivos estabelecem diretrizes específicas relacionadas aos direitos e às obrigações dos Clubes e Investidores, bem como no que tange à obtenção de receitas em decorrência da venda dos Direitos de Participação dos clubes associados para os investidores.

O recebimento do Acordo ocorrerá em 3 parcelas, sendo elas: a primeira em novembro 2023; e as duas restantes no ano de 2024. O cronograma de pagamentos pode ser alterado conforme as negociações entre os Clubes e Investidores.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Alex Boff Passos
Presidente

Lucas Dá Fré Cervelin
Contador
CRC SC 0355990-1

**ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores, Conselheiros e Sócios da
ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Chapecó – SC

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo "base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião com ressalva

Não foi possível obter opinião apropriada e suficiente que suportasse os critérios de capitalização do Ativo Intangível, relacionado com os gastos com formação de atletas, no montante de R\$ 3.950 mil em 31 de dezembro de 2023, bem como evidências sobre a avaliação de eventuais perdas ao valor recuperável deste ativo intangível. Como resultado, não pudemos avaliar com segurança se os referidos ativos serão recuperados em sua totalidade por meio da geração de resultados futuros.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante quanto a continuidade operacional

A **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** e suas controladas têm apresentado significativos déficits líquidos subsequentes e, em 31 de dezembro de 2023, apresentando um passivo a descoberto consolidado de R\$ 55.983, sendo seu ativo consolidado de R\$ 97.926 e seu passivo consolidado de R\$ 153.909. As medidas adotadas pela Administração do Clube e das controladas para a recuperação são descritas na nota explicativa nº 1, e incluem a previsão de fluxo de caixa originado do Acordo de Venda dos Direitos de Transmissão da Liga Futebol Forte (LFF) para o exercício de 2024 e a liquidação dos passivos em recuperação judicial. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Clube, em 31 de dezembro de 2023, não incluem ajustes relativos à realização e classificação dos ativos e/ou passivos em caso de insucesso das medidas adotadas.

Principais Assuntos de Auditoria*Passivos contingentes de natureza cível e trabalhista*

Durante a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, identificamos as contingências cíveis e trabalhistas apresentadas no balanço como um dos principais assuntos de auditoria (PAA). A análise de risco relacionada a esses assuntos foi considerada relevante para a formação da nossa opinião de auditoria.

Para avaliar a adequação e suficiência das divulgações nas demonstrações contábeis em relação a essas contingências, aplicamos procedimentos de auditoria que incluíram revisão de documentação, análise das estimativas de acordos existentes, discussões com a Administração e consultas a especialistas externos.

Apesar da complexidade desses assuntos, concluímos que as divulgações nas demonstrações contábeis relacionadas às contingências cíveis e trabalhistas são adequadas e suficientes para atender aos requisitos das normas contábeis aplicáveis. Conseqüentemente, nossa opinião não foi modificada em relação a esses assuntos.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a

Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 28 de março de 2024.



Simone Mathias Leite

Contador CRC (RS) nº 53.378/T-SC
CNAI 3252



Jeferson Cristian Kamanski

Contador CRC (SC) nº 42.020/O-4
CNAI 5.763



AUDITORES

SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8745/O-1
CVM nº 12.106

RB-20240328 01 - Relatório dos Auditores Independentes CHAPECOENSE 31 12 2023.pdf

Documento número f7b357d9-d65e-43b9-8204-7edcc8f7d4fe



Assinaturas

✓ Simone Mathias Leite
Assinou

Pontos de autenticação:
Assinatura na tela
IP: 186.225.7.186 / Geolocalização: -26.304400, -48.848600
Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)
AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/123.0.0.0
Safari/537.36 Edg/123.0.0.0
Data e hora: Abril 02, 2024, 11:57:36
E-mail: simone@sappia.com.br
Telefone: + 5555479999205
ZapSign Token: 238783a0-****-****-****-5e8b81f94212

Assinatura de Simone Mathias Leite

✓ Jeferson Cristian Kamanski
Assinou

Pontos de autenticação:
Assinatura na tela
IP: 186.225.7.186 / Geolocalização: -26.278583, -48.846753
Dispositivo: Mozilla/5.0 (Macintosh; Intel Mac OS X 10_15_7)
AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/17.4
Safari/605.1.15
Data e hora: Abril 02, 2024, 11:57:34
E-mail: jeferson@sappia.com.br
Telefone: + 5547991616142
ZapSign Token: 799dbf81-****-****-****-cc5e3f4cb326

Assinatura de Jeferson Cristian Kamanski



Hash do documento original (SHA256):
70c3b902a9bcce533bd282f1ade000063afaf827d3aed40d2b4728e34a93c075

Verificador de Autenticidade:
<https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=f7b357d9-d65e-43b9-8204-7edcc8f7d4fe>

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-Brasil):
<https://zapsign.com.br/validacao-documento/>



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento de identificação f7b357d9-d65e-43b9-8204-7edcc8f7d4fe, conforme os Termos de Uso da ZapSign em zapsign.com.br

